



Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Talita Sayuri Asano
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

Agropecuária Amaggi Ltda

Contato:	Fernanda Barbian
E-mail:	fernanda.barbiana@amaggi.com.br
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0001
Validade do certificado:	03/06/2016 a 02/06/2021
Localização das unidades dentro do escopo:	Anexo

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	10/05/2016
1º monitoramento	24/08/2017
2º monitoramento	26/09/2018
3º monitoramento	04/07/2019
4º monitoramento	NA



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full recognized Certification Body"

RTRS-TMLA-CB-B0002

www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Agropecuária Amaggi Ltda
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Rafael Miranda Pereira
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	RTRS STD 001 V2-0 NI BR - RTRS Responsible Soy Production Standard. National Interpretation Brazil – Novembro 2013
	RTRS EU RED Compliance Requirements for Producers V3.1_ENG – March 2011
	RTRS G&MS STD 001 V3-0 - Group and Multi-site Certification Standard – Abril 2014
	RTRS TN SOJ V1.0 - Soy Amount Estimation Methodology – March 2011
Tipo de avaliação:	Multisite
Certificação Parcial:	Sim
Datas de auditoria:	De 10/05/2016 até 12/05/2016
Área total (ha):	239.307,00
Área cultivada (ha):	116.033,00
Produção estimada (Toneladas):	383.663,11
Produção real (Toneladas):	

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Juliano Gerlach	Especialista em avaliações nas áreas Agrícola, Ambiental, Saúde, Segurança, Bem Estar dos Trabalhadores e Trabalhista.

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-BFLS-0001
Data de emissão:	03/06/2016
Data da próxima auditoria:	10 - 12/05/2017

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
10/05/2017	07.30/08.00	Sapezal - MT (Fazenda Tucunaré)	Reunião de Abertura
10/05/2017	08.00/12.00	Sapezal - MT (Fazenda Tucunaré)	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
10/05/2017	12.00/13.00	Almoço*	

10/05/2017	13.00/17.00	Sapezal - MT (Fazenda Tucunaré)	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
10/05/2017	17.00/17.30	Sapezal - MT (Fazenda Tucunaré)	Reunião de Encerramento
11/05/2016	07.30/08.00	Campo Novo dos Parecis - MT (Fazenda Itamarati)	Reunião de Abertura
11/05/2016	08.00/12.00	Campo Novo dos Parecis - MT (Fazenda Itamarati)	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
11/05/2016	12.00/13.00	Almoço*	
11/05/2016	13.00/17.00	Campo Novo dos Parecis - MT (Fazenda Itamarati)	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
11/05/2016	17.00/17.30	Campo Novo dos Parecis - MT (Fazenda Itamarati)	Reunião de Encerramento
12/05/2016	07.30/08.00	Cuiabá - MT (Escritório Central – Maggi)	Reunião de Abertura
12/05/2016	08.00/12.00	Cuiabá - MT (Escritório Central – Maggi)	Avaliação da documentação de gestão grupal;
12/05/2016	12.00/13.00	Almoço*	
12/05/2016	13.00/14.00	Cuiabá - MT (Escritório Central – Maggi)	Avaliação da documentação de gestão grupal;
12/05/2016	14.00/17.30	Cuiabá - MT (Escritório Central – Maggi)	Avaliação de Stakeholders;

*Se necessário adicione linhas

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Como não houve retorno em relação à consulta pública publicada no site do RTRS, com comentário ou reclamação sobre as fazendas do grupo Maggi, foram agendados horários para entrevistas in loco em alguns stakeholders relevantes, como escola, conselho tutelar, funcionários e prestadores de serviços. Durante a fase de auditoria na fazenda foram entrevistados funcionários e serviços terceirizados. Também foi consultada a lista de embargos e autuações do IBAMA, onde se verificou que as fazendas do escopo não constam na lista.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			3
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Tucunaré			Sapezal/MT
Fazenda Itamarati			Campo Novo dos Parecis/MT
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	2	Baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			03 dias
Breve Justificativa:			O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	As unidades de produção e gestora do grupo demonstraram conhecimento sobre as legislações aplicáveis a sua atividade fim durante a auditoria.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras.
	1.3	O gestor do grupo em conjunto com as unidades de produção estão implementando ações corretivas oriundas das auditorias internas para o aprimoramento contínuo, mostrando assim o empenho e a evolução da empresa em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS.
	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo, tráfico ou outro trabalho involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários nas unidades de produção do grupo.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.2	Trabalhadores próprios ou terceiros recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada e os direitos e deveres de ambas as partes estão definidos nos contratos de trabalho e código de conduta nas unidades de produção do grupo.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração ou durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e há disponíveis canais de comunicação disponíveis e meios de transporte para situações de emergência nas unidades de produção do grupo.
	2.4	Não há evidência que impeça os trabalhadores de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos nas unidades de produção do grupo.
	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria nas unidades de produção do grupo.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	Os canais de comunicação ficam disponíveis internamente através de caixas de sugestão nas unidades de produção e externamente em website e divulgação por placas disponíveis na entrada das unidades de produção, feita pelo Gerente do Grupo.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e escritura foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis nas unidades de produção do grupo.
	3.3	Os mecanismos de reclamação ficam disponíveis internamente através de caixas de sugestão nas unidades de produção e externamente em website e divulgação por placas disponíveis na entrada das unidades de produção, feita pelo Gerente do Grupo.
	3.4	As vagas de emprego são abertas nas cidades locais e através do SINE para as unidades de produção do grupo.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Não houve construção de grande impacto observada durante esta auditoria inicial nas unidades de produção do grupo, apenas obras de reformas.
	4.2	Medidas de adequação para minimizar a poluição estão sendo feitas como reutilização e reciclagem de materiais, através de coleta seletiva e todos os resíduos perigosos nas unidades de produção do grupo.
	4.3	As unidades do grupo registram o combustível de acordo com as atividades agrícolas realizadas. O uso de fertilizante é feito de acordo com análises de solo, onde também é monitorada a matéria orgânica. Áreas de interesse ambiental são mantidas e preservadas nas unidades de produção do grupo.
	4.4	Não houve expansão agrícola dentro das fazendas após 2009, evidenciado através de imagens de satélite nas unidades de produção do grupo.

	4.5	Áreas de interesse ambiental são respeitadas e conservadas pela administração das unidades de produção do grupo.
5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	É realizado o monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano, através de análises de água, onde é verificada a contaminação do solo nas unidades de produção do grupo.
	5.2	Áreas de Preservação Permanente estão definidas em mapas das unidades de produção do grupo, não havendo evidências de que a vegetação foi removida, nem alterada.
	5.3	Técnicas como plantio direto, rotação de cultura, o uso de curvas de nível e análises de solo são realizadas para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção do grupo.
	5.4	É realizado monitoramento de pragas para determinar uma aplicação de defensivos, somente quando necessário, além de utilizarem plantio direto, adubação verde e rotação de cultura que também são práticas utilizadas para redução da infestação de pragas nas unidades de produção do grupo, através do MIC.
	5.5	As aplicações de agroquímicos contêm informações como produtos comprados, dose aplicada, parcelas, data de aplicação e condições climáticas. O armazenamento, coleta e descarte de embalagens vazias está sendo realizado nas unidades de produção do grupo.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdão foi encontrada nas unidades de produção do grupo.
	5.7	Não são utilizados agentes biológicos nas unidades de produção do grupo.
	5.8	Para identificar e monitorar as novas espécies invasoras e pragas na área o grupo possui um procedimento descrito, citando instituições de pesquisa como fundação MT.
	5.9	As condições atmosféricas como vento, umidade e temperatura antes da aplicação, são registradas nas fichas de aplicação de defensivos agrícolas nas unidades de produção do grupo.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção nas unidades de produção do grupo.
	5.11	A origem das sementes pode ser através de compra de empresas conhecidas que emitem comprovante de procedência e nas unidades de produção do grupo, onde as áreas possuem RENASEM.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	NA
	2.1	NA
	2.2	NA
	2.3	NA
	2.4	NA

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, sendo responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte dos integrantes do grupo.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter a certificação grupal estão descritos no Manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do padrão RTRS para grupo, sendo evidenciado a aplicabilidade durante a auditoria.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.
4. Manutenção de registros	Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.
5. Cadeia de Custódia	Não há cadeia de custódia no escopo de certificação.

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	O valor de emissão de GEE foi calculado para cada um das fazendas. Os dados coletados estavam disponíveis.
	1.2	Não houve mudança de uso da terra.
	1.3	O valor de emissão de GEE foi calculado para cada um das fazendas. Os dados coletados estavam disponíveis.
	1.4	Esse é o segundo ano de certificação RTRS EU RED. Ainda não houve transações.
2. Uso do solo	2.1	Não há conversões após janeiro de 2008.
	2.2	Não há conversões após janeiro de 2008.
	2.3	Não há conversões após janeiro de 2008.

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	RTRS-CUC-AGR-BFLS-0001
Data da decisão de certificação:	03/06/2016

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Agropecuária Maggi Ltda
País:	Brazil
Pessoa de contato:	Cecilia Korber
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	RTRS Standard for Responsible Soy Production_V3.1_June 2017
	RTRS Group and Multi-site Certification Standard_V3.0_April 2014
Tipo de avaliação:	Multisite
Certificação Parcial:	Sim
Datas de auditoria:	21/08/2017 até 24/08/2017
Área total (ha):	239307
Área cultivada (ha):	128069
Produção estimada (Toneladas):	NA
Produção real (Toneladas):	429.634,00

2.1 Processo de avaliação

2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Juliano Gerlach	Especialista em avaliações nas áreas Agrícola, Ambiental, Saúde, Segurança, Bem Estar dos Trabalhadores e Trabalhista.

2.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0001
Data de emissão:	15/09/2017
Data da próxima auditoria:	Agosto/2018

2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
21/08/2017	08:30-09:00	Cuiabá - MT (Escritório Central)	Reunião de Abertura
21/08/2017	09:00-12:00	Cuiabá - MT (Escritório Central)	Avaliação da documentação de gestão grupal;

21/08/2017	12:00-13:00	Cuiabá - MT	Almoço
21/08/2017	13:00-17:00	Cuiabá - MT (Escritório Central)	Avaliação da documentação de gestão grupal;
22/08/2017	08:00 - 12:00	Cuiabá - MT (Escritório Central)	Avaliação da documentação de gestão grupal;
22/08/2017	12:00-13:00	Cuiabá - MT	Almoço
22/08/2017	12:00-13:00	Fazenda Itamarati - Campo Novo dos Parecis - MT	Deslocamento
23/08/2017	08:00-08:30	Fazenda Itamarati - Campo Novo dos Parecis - MT	Reunião de Abertura
23/08/2017	08:30-12:00	Fazenda Itamarati - Campo Novo dos Parecis - MT	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
23/08/2017	12:00-13:00	Fazenda Itamarati - Campo Novo dos Parecis - MT	Almoço
23/08/2017	13:00-17:00	Fazenda Itamarati - Campo Novo dos Parecis - MT	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
24/08/2017	07:00 - 09:00	Fazenda Itamarati - Campo Novo dos Parecis - MT	Reunião de Fechamento
24/08/2017	09:00 - 12:00	Cuiabá - MT (Escritório Central)	Deslocamento

*Se necessário adicione linhas

2.1.4 Consulta às partes interessadas

Como não houve retorno em relação a consulta prévia, com comentário ou reclamação sobre as fazendas do grupo Maggi, foram agendados horários para entrevistas in loco em alguns stakeholders relevantes, conforme descrito na tabela acima. Durante a fase de auditoria na fazenda foram entrevistados funcionários e serviços terceirizados. Também foi consultada a lista de embargos e autuações do IBAMA, onde se verificou que as fazendas do escopo não constam na lista.

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:	3
---	---

Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			Raiz Quadrada de 3 x fator de risco baixo para monitoramento de 0,8 = 1,38 = 1,00 (Aproxima para o menor valor)
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Itamarati			Campo Novo dos Parecis/MT
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	1	Baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			03 dias
Breve Justificativa:			O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	As unidades de produção e gestora do grupo demonstraram conhecimento sobre as legislações aplicáveis a sua atividade durante a auditoria.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras.
	1.3	O gestor do grupo em conjunto com as unidades de produção estão implementando ações corretivas oriundas das auditorias internas para o aprimoramento contínuo, mostrando assim o empenho e a evolução da empresa em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo, tráfico ou outro trabalho involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários nas unidades de produção do grupo.
	2.2	Trabalhadores próprios ou terceiros recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada e os direitos e deveres de ambas as partes estão definidos nos contratos de trabalho e código de conduta nas unidades de produção do grupo.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração ou durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e há disponíveis canais de comunicação disponíveis e meios de transporte para situações de emergência nas unidades de produção do grupo.
	2.4	Não há evidência que impeça os trabalhadores de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos nas unidades de produção do grupo.
	2.5	Possui procedimento para Comunicação Interna e Externa PSG 004. Os canais de comunicação são disponíveis na internet, divulgação pessoal através de integração e mural e externamente através de placas dispostas em rodovias e internamente na Fazenda Itamarati.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	Os canais de comunicação estão disponíveis internamente através de caixas de sugestão nas unidades de produção e externamente em website e divulgação através de placas disponíveis na entrada das unidades de produção e rodovias.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e escritura foram apresentadas e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis nas unidades de produção do grupo.
	3.3	Os mecanismos para recebimento de reclamação estão descritos no Procedimento para Comunicação Externa e Interna PSG 004. Divulgação externa é realizado através da internet e telefone 0800 e a divulgação interna através de integração.
	3.4	As vagas de emprego são abertas nas cidades locais. Foi verificado a participação da empresa em programas de ações e doações para a população local, realizado pelo Grupo André Maggi e também atividades de pequeno porte, como compras de isumos, peças, uso de empresas locais, próximas as fazendas são realizadas.
	4.1	Está definida nos procedimentos para identificação de aspectos e impactos sociais e ambientais no PO 384-v1 - Identificação de Aspectos e Impactos Socioambientais e PO 386-v1 com objetivos, metas e programa de gestão para a matriz Amaggi - Impactos V.17, além de auditorias internas realizadas anualmente.

4. Responsabilidade Ambiental	4.2	Medidas de adequação para minimizar a poluição estão sendo feitas como reutilização e reciclagem de materiais, através de coleta seletiva e todos os resíduos perigosos nas unidades de produção do grupo.
	4.3	As unidades do grupo registram o combustível de de acordo com as atividades agrícolas realizadas. O uso de fertilizante é feito de acordo com análises de solo, onde também é monitorada a matéria orgânica. Áreas de interesse ambiental são mantidas e preservadas nas unidades de produção do grupo.
	4.4	Não houve expansão agrícola dentro das fazendas após 2009, evidenciado através de imagens de satélite nas unidades de produção do grupo.
	4.5	Áreas de interesse ambiental são respeitadas e conservadas pela administração das unidades de produção do grupo.
5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	É realizado o monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano, através de análises de água, onde é verificada a contaminação do solo nas unidades de produção do grupo.
	5.2	Áreas de Preservação Permanente estão definidas em mapas das unidades de produção do grupo, não havendo evidências de que a vegetação foi removida, nem alterada.
	5.3	Técnicas como plantio direto, rotação de cultura, o uso de curvas de nível e análises de solo são realizadas para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção do grupo.
	5.4	É realizado monitoramento de pragas para determinar uma aplicação de defensivos, somente quando necessário, além de utilizarem plantio direto, adubação verde e rotação de cultura que também são práticas utilizadas para redução da infestação de pragas nas unidades de produção do grupo, através do MIC.
	5.5	As aplicações de agroquímicos contêm informações como produtos comprados, dose aplicada, parcelas, datas de aplicação e condições climáticas. O armazenamento, coleta e descarte de embalagens vazias está sendo realizado nas unidades de produção do grupo.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada nas unidades de produção do grupo.

	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela unidade. O sistema utilizado é todo informatizado, utilizando Tablet's como ferramenta de apoio, seguindo a Ficha de Vistoria, onde o resultado é a base para a recomendação agronômica, vinculada com a Ordem de Serviço e Recomendação Agronômica), efetuando o registro no Relatório Operacional. Os produtos utilizados são registrados para a cultura da soja.
	5.8	Em caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras a empresa entrará em contato com a Fundação Mato Grosso, que é uma instituição de pesquisa reconhecida nacionalmente e parceira da unidade de produção. Também há folders para verificação de novas pragas como o caso do caruru, que se constatado será informado a fundação, pois se trata de uma nova praga.
	5.9	Presença de informações nos registros das condições do tempo. Aplicação aérea não causa impacto em áreas povoadas e é informada através de mapas de aplicação.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção nas unidades de produção do grupo.
	5.11	A origem das sementes pode ser através de compra de empresas conhecidas que emitem comprovante de procedência e nas unidades de produção do grupo, onde as áreas possuem RENASEM.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	N/A - Requisitos Coc para produtores fora do escopo para ano de 2017
	2.1	N/A - Requisitos Coc para produtores fora do escopo para ano de 2017
	2.2	N/A - Requisitos Coc para produtores fora do escopo para ano de 2017
	2.3	N/A - Requisitos Coc para produtores fora do escopo para ano de 2017
	2.4	N/A - Requisitos Coc para produtores fora do escopo para ano de 2017

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, sendo responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte dos integrantes do grupo.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter a certificação multisite estão descritos no Manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do padrão RTRS para grupo & multisite, sendo evidenciado a aplicabilidade durante a auditoria.

3. Controle e monitoramento do membro/área	O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.
4. Manutenção de registros	Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.
5. Cadeia de Custódia	Não há cadeia de custódia no escopo de certificação.

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2017
	1.2	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2017
	1.3	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2017
	1.4	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2017
2. Uso do solo	2.1	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2017
	2.2	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2017
	2.3	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2017

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	Agosto/2018
Data da decisão de certificação:	15/09/2017

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Tanguro	Querência, MT	12°50'29.54"S	52°23'20.66"O	80.863	35.420	127.000
Itamarati	Campo Novo dos Parecis, MT	14°19'5.35"S	57°57'25.84"O	103.922	51.597	176.671
Tucunaré	Sapezal, MT	13°28'14.42"S	58°54'25.01"O	54.522	41.052	125.963

3. Detalhes geral da 2ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Agropecuária Maggi Ltda
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Fernanda Barbian
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Multisite
Certificação Parcial:	Sim
Datas de auditoria:	26 e 27/09/18 e 04/10/2018
Área total (ha):	245676,59
Área cultivada (ha):	128298,00
Produção estimada (Toneladas):	
Produção real (Toneladas):	484455,00

3.1 Processo de avaliação**3.1.1 Equipe de auditoria**

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Juliano Gerlach	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar questões sociais e trabalhistas; Avaliar questões agronômicas e ambientais; Avaliar o Gestor e o Sistema de Gestão Multi-site e Stakeholders;

3.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0001
Data de emissão:	03/06/2016
Data da próxima auditoria:	26/09/2019

3.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
26/09/2018	08:00-08:30	Fazenda Tanguro - Querência / MT	Reunião de Abertura

26/09/2018	08:30-12:00	Fazenda Tanguro - Querência / MT	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
26/09/2018	12:00-13:00	Fazenda Tanguro - Querência / MT	Almoço
26/09/2018	13:00-17:00	Fazenda Tanguro - Querência / MT	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
27/09/2018	08:00-12:00	Fazenda Tanguro - Querência / MT	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
27/09/2018	12:00-13:00	Fazenda Tanguro - Querência / MT	Almoço
27/09/2018	13:00-17:00	Fazenda Tanguro - Querência / MT	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
27/09/2018	17:00-17:30	Fazenda Tanguro - Querência / MT	Reunião de Fechamento
04/10/2018	08:00-12:00	Cuiabá - MT (Escritório Central)	Avaliação da gestão multisite
04/10/2018	12:00-13:00	Cuiabá - MT (Escritório Central)	Almoço
04/10/2018	13:00-16:00	Cuiabá - MT (Escritório Central)	Avaliação da gestão multisite
04/10/2018	16:00-16:30	Cuiabá - MT (Escritório Central)	Reunião de Fechamento

*Se necessário adicione linhas

3.1.4. Consulta às partes interessadas

Trabalhador rural: Comentários positivos sobre as condições de trabalho oferecidas.

Não houve reclamações por parte dos entrevistados em relação aos contratantes.

Prestadores de Serviço: Os prestadores de serviços falaram positivamente sobre a parceria que possuem com o grupo e sobre as condições oferecidas nas fazendas, enfatizando a oportunidade de serviço na região.

Escola Municipal: Durante o diálogo realizado com membros da escola, foi confirmado que filhos de funcionários que vivem em fazendas da Amaggi, que cedeu lugar para a escola, frequentam normalmente as aulas, não havendo nenhum impedimento por parte dos patrões quando a isso e que o ônibus busca livremente as crianças nas fazendas.

3.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			3
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			Raiz Quadrada de 3 x fator de risco baixo para monitoramento de 0,8 = 1,38 = 1,00 (Aproxima para o valor inteiro mais próximo) + Escritório
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Tanguro			Querência - MT
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	3	Baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			03 dias
Breve Justificativa:			O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

3.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
-----------	----------	-----------------------

1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	As unidades de produção e gestora do grupo demonstraram conhecimento e cumprimento das legislações aplicáveis a sua atividade durante a auditoria.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras.
	1.3	O gestor do grupo em conjunto com as unidades de produção estão implementando ações corretivas oriundas das auditorias internas para o aprimoramento contínuo, mostrando assim o empenho e a evolução da empresa em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo, tráfico ou outro trabalho involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários nas unidades de produção do grupo.
	2.2	Todos os trabalhadores possuem contrato que especificam suas condições de trabalho, assim como prestadores de serviço. Treinamentos sobre saúde e segurança no trabalho são realizados com os trabalhadores.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração ou durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e há disponíveis canais de comunicação disponíveis e meios de transporte para situações de emergência nas unidades de produção do grupo.
	2.4	Não há evidência que impeça os trabalhadores de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos nas unidades de produção do grupo.
	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria nas unidades de produção do grupo.
	3.1	Os canais permitem adequada comunicação com as comunidades. Foram realizadas entrevistas com os colaboradores das fazendas e representantes da comunidade, constatando o conhecimento dos canais de comunicação presentes. A divulgação ocorre internamente através de integração e murais e externamente através de placas dispostas próximas a estradas e rodovias nas guaritas da fazenda.

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e escritura foram apresentadas e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis nas unidades de produção do grupo. Integrantes das tribos indígenas próximos a fazenda Tanguro frequentam a escola municipal localizada dentro da fazenda, assim como em entrevistas com funcionários. Também não houve reclamações nos canais de comunicação da empresa e em sites específicos como Ibama sobre interferência em relação ao tema.
	3.3	Os canais de comunicação são disponíveis na internet através do "Fale Conosco", telefones com o disque denúncia (0800-647-0004) e e-mail (comite.etica@amaggi.com.br) e caixa de sugestão para os funcionários.
	3.4	As vagas de emprego são abertas nas cidades locais e através do SINE para as unidades de produção do escopo.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Uma avaliação socioambiental foi realizada e mostra medidas de mitigação e controle para os processos relacionados com a produção de soja.
	4.2	Medidas de adequação para minimizar a poluição estão sendo feitas como reutilização e reciclagem de materiais, através de coleta seletiva e todos os resíduos perigosos nas unidades de produção do grupo.
	4.3	As unidades do grupo registram o combustível de acordo com as atividades agrícolas realizadas, não houve aumento significativo no consumo. O uso de fertilizante é feito de acordo com análises de solo, onde também é monitorada a matéria orgânica. Áreas de interesse ambiental são mantidas e preservadas nas unidades de produção do grupo.
	4.4	Não houve expansão agrícola dentro das fazendas após 2009, evidenciado através de imagens de satélite nas unidades de produção do grupo. Na fazenda Tanguro houve a remoção de uma área que continha o plantio comercial de seringueira.
	4.5	Áreas de interesse ambiental são respeitadas e conservadas pela administração das unidades de produção.
	5.1	É realizado o monitoramento de águas subterrâneas usada nos processos agrícolas e para consumo humano, através de análises de água, onde é verificada a contaminação do solo nas unidades de produção do grupo.
	5.2	As Áreas de Preservação Permanente estão definidas em mapas das unidades de produção do escopo de certificação, não houveram evidências de que a vegetação foi removida e nem alterada.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.3	Técnicas como plantio direto, rotação de cultura, o uso de curvas de nível e análises de solo são realizadas para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção do grupo.
	5.4	É realizado monitoramento de pragas para determinar uma aplicação de defensivos, somente quando necessário, além de utilizarem plantio direto, adubação verde e rotação de cultura que também são práticas utilizadas para redução da infestação de pragas nas unidades de produção do grupo, através do MIC.
	5.5	As aplicações de agroquímicos contêm informações como produtos comprados, dose aplicada, parcelas, datas de aplicação e condições climáticas. O armazenamento, coleta e descarte de embalagens vazias está sendo realizado nas unidades de produção do grupo.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdão foi encontrada nas unidades de produção do grupo. Não evidenciado o uso do ingrediente ativo Paraquat nas áreas de cultivo de soja.
	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico a nível experimental, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela unidade.
	5.8	Explicado verbalmente que em caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras a empresa entrará em contato com a Fundação Mato Grosso, que é uma instituição de pesquisa reconhecida nacionalmente e parceira da unidade de produção. Também há folders para verificação de novas pragas como o caso do caruru, que se constatado será informado a fundação, pois se trata de uma nova praga.
	5.9	As condições atmosféricas como vento, umidade e temperatura antes da aplicação, são registradas nas fichas de aplicação de defensivos agrícolas nas unidades de produção do grupo.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção nas unidades de produção do grupo.
	5.11	A origem das sementes pode ser através de compra de empresas conhecidas que emitem comprovante de procedência e nas unidades de produção do grupo, onde as áreas possuem RENASEM.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	N/A - Requisitos CoC para produtores fora do escopo.
	2.1	N/A - Requisitos CoC para produtores fora do escopo.
	2.2	N/A - Requisitos CoC para produtores fora do escopo.
	2.3	N/A - Requisitos CoC para produtores fora do escopo.
	2.4	N/A - Requisitos CoC para produtores fora do escopo.

3.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, sendo responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte dos integrantes do grupo.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos para estabelecer, implementar e manter a certificação multisite estão descritos no Manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do padrão RTRS e G&M, sendo evidenciado a aplicabilidade durante a auditoria.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O programa de auditorias internas para os membros do grupo está presente no Manual da Gestão Socioambiental Amaggi - DE-0089 -V1 - Aprovado em 04/01/2017. A frequência de auditorias internas é baseada na análises de riscos para os membros do sistema multisite.
4. Manutenção de registros	Os registros estão disponíveis desde o início da certificação pela empresa - 2012.
5. Cadeia de Custódia	N/A - Comercialização via créditos apenas.

3.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2018
	1.2	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2018
	1.3	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2018
	1.4	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2018
2. Uso do solo	2.1	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2018
	2.2	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2018
	2.3	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2018
3 - Informação de comunicação	3.1	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo para ano de 2018

3.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	N/A - Requisitos do Módulo Não OGM para produtores fora do escopo para o ano de 2018
Testando Identidade Não-OGM	N/A - Requisitos do Módulo Não OGM para produtores fora do escopo para o ano de 2019
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	N/A - Requisitos do Módulo Não OGM para produtores fora do escopo para o ano de 2020
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	N/A - Requisitos do Módulo Não OGM para produtores fora do escopo para o ano de 2021

3.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	N/A - Módulo Non-Paraquat não aplicável
Cumprimento do indicador	N/A - Módulo Non-Paraquat não aplicável
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	N/A - Módulo Non-Paraquat não aplicável

3.7 Proposta de certificação

3.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

3.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua

Data da próxima auditoria:	26/09/2019
Data da decisão de certificação:	27/12/2018

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Tanguro	Querência, MT	12°50'29.54"S	52°23'20.66"O	87.066,82	35.084,00	131.699,00
Itamarati	Campo Novo dos Parecis, MT	14°19'5.35"S	57°57'25.84"O	104.079,77	51.986,00	200.850,00

Tucunaré	Sapezal, MT	13°28'14.4 2"S	58°54'25.0 1"O	54.530,00	41.228,00	151.906,00
----------	-------------	-------------------	-------------------	-----------	-----------	------------

4. Detalhes geral da 3ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Agropecuaria Maggi Ltda (Amaggi EU RED 2)
País:	Brazil
Pessoa de contato:	Fernanda Barbian
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
	Requerimentos RTRS EU RED para Cumprimento por Produtores Versão 3.3
Tipo de avaliação:	Multisite
Certificação Parcial:	Sim
Datas de auditoria:	11/06/2019 a 12/06/2019
Área total (ha):	184.988,00
Área cultivada (ha):	35.695,00
Produção estimada (Toneladas):	
Produção real (Toneladas):	115.212,00

4.1 Processo de avaliação

4.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar o Padrão RTRS Cadeia de Custódia; Padrão de Produção para Grupo da Organização Requerente, Avaliar o Padrão de Produção RTRS da Organização Requerente e os requisitos RTRS EU RED para cumprimento por Produtores Versão 3.3.

4.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-BFLS-0001
Data de emissão:	03/06/2016

4.1.3. Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
11/06/2019	08:30-09:00	Fazenda Itamarati	Reunião de Abertura
11/06/2019	09:00-12:00	Fazenda Itamarati	Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas)
11/06/2019	12:00-13:30	Almoço*	

11/06/2019	13:30-17:00	Fazenda Itamarati	Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Sistema de Gestão da Cadeia de Custódia, RTRS EU RED para Cumprimento por Produtores.
12/06/2019	08:30-12:00	Fazenda Itamarati	Avaliação na unidade de produção (infraestrutura e campo)
12/06/2019	12:00-13:00	Almoço*	
12/06/2019	13:00-15:00	Fazenda Itamarati	Avaliação da documentação de gestão multi-site.
12/06/2019	15:00-15:30	Fazenda Itamarati	Reunião de Encerramento.

*Se necessário adicione linhas

4.1.4. Consulta às partes interessadas

Escola: Em entrevista com a Técnica Administrativa da escola, fomos informados que a construção dessa escola foi realizada pela fundação André Maggi. Grande parte dos alunos são filhos dos funcionários, a escola também atende aos filhos de funcionários das fazendas vizinhas (ônibus sedido pela prefeitura realiza o transporte) atualmente são 573 alunos matriculados no Ensino Médio e Fundamental. A Fazenda auxilia na manutenção da escola com máquinas e funcionários sempre que é preciso. Também fornece patrocínio para festas e eventos.

Diversas ligações telefônicas foram realizadas para outras partes interessadas, como posto de saúde, posto de gasolina, transportadora e fornecedores, mas não houve retorno das pessoas responsáveis ou não estavam disponíveis para atender.

4.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			2
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			$1 + \sqrt{2} \times 0.8 = 1 \text{ fazenda} + \text{escritório}$
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Itamarati			Campo Novo do Parecis - MT
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	2	Baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.

Tempo estimado para avaliar os locais:	2
Breve Justificativa:	Para a realização da auditoria foi estabelecido um período de 2 dias e um auditor, divididos em 1,5 dia na fazenda e 0,5 dia de gestão do multisite.

4.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	Foi apresentado acesso as informações que permite o auditado a ter conhecimento sobre os requisitos legais aplicáveis, constatamos que as leis aplicáveis estão sendo cumpridas.
	1.2	Foram apresentadas evidências do direito de uso das terras, como matrícula.
	1.3	Há identificação de aspectos sociais e ambientais, durante a Auditoria, foi apresentado documentos com a identificação de todos os aspectos e impactos sociais e ambientais, dentro e fora da fazenda e mostra os controles e os procedimentos realizados. Todos os indicadores são monitorados de forma geral. Evidenciado no documento Programa de Gestão Socioambiental os indicadores de melhoria continua, com as ações e o monitoramento realizado, também há o monitoramento dos resultados nas auditorias internas realizadas pela equipe do gestor Multisite da empresa.
	2.1	Foram verificados os comprovantes de devolução de documentos e holerites de pagamentos. Não há trabalho obrigatório de filhos e esposas de trabalhadores contratados, as esposas e filhos em idade adequada para a realização de trabalhos que trabalham na empresa são contatadas. As crianças frequentam escolas locais, não há menores de 18 anos trabalhando em situação de risco. A empresa participa do programa Jovem Aprendiz, com trabalhos a nível administrativo. Não foi evidenciado qualquer tipo de discriminação referente a raças, sexo e religiões durante a avaliação de campo, documentação do RH, verificado através de holerites e entrevistas com funcionários das frentes de trabalho.
	2.2	Todos os trabalhadores possuem contrato que especificam suas condições de trabalho, assim como prestadores de serviço. Documentos referentes a aspectos trabalhistas estão disponíveis, foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho, holerites e acordo coletivo de trabalho com sindicato da região. Todos os documentos estão disponíveis em linguagem de fácil entendimento para os trabalhadores. Foi apresentado treinamentos de integração, lista de presença, certificados de cursos, e entrevista com funcionários das frentes de trabalho, onde mostraram conhecimento as normas de saúde e segurança no trabalho

2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	<p>O trabalhadores e responsáveis pela operação demonstraram conhecimento sobre e saúde e segurança no trabalho através de treinamentos de integração como código de ética e manual de boas práticas. As capacitação são realizadas para as funções que apresentam potencial de risco.</p> <p>Foi apresentado fichas de entrega de EPI's adequados para a função conforme riscos ambientais existentes na unidade de produção e os mesmos estavam disponíveis para uso dos funcionários.</p> <p>A fazenda possui uma enfermeira a disposição, médico do trabalho, pessoas treinadas em primeiros socorros com meios de comunicação disponível para tratar de uma situação de emergência, além de placas com telefones de emergência dispostas nas áreas de serviço.</p>
	2.4	<p>Todos os trabalhadores são livres pra se filiar a uma organização de sua escolha, evidenciado durante as entrevistas. O acordo coletivo de trabalho estava disponível.</p>
	2.5	<p>A remuneração é compatível com a legislação nacional, as informações de salário estão detalhadas nos holerites.</p> <p>A Jornada de trabalho semanal excede 48 horas quando contabilizada com as horas-extras, mas dentro do limite diário. O registro de jornadas de trabalho por trabalhador atendendo os requisitos legais.</p> <p>As trabalhadoras em licença maternidade têm o direito de regressar a seus postos de trabalho sob os mesmos termos e condições vigentes antes da licença, não havendo qualquer tipo de discriminação ou rechaço pela situação.</p> <p>Os funcionários recebem água potável e alimentação adequada.</p>
	3.1	<p>Existem canais de comunicação e diálogo disponíveis, os mesmos são adequados e permitem o diálogo entre os produtores e a comunidade. A divulgação dos canais de comunicação estão disponíveis em placas na entrada das fazendas e no website. Também fomos informados que em reuniões com os colaboradores esses canais de comunicação são divulgados.</p>
	3.2	<p>Não há disputa relativa aos direitos do uso da terra, no entanto, houve uma invasão do movimento sem terra - MST em uma área da fazenda, porém estava sendo realizado a reintegração (de forma pacífica) da posse de terra, referente a invasão ocorrida ha aproximadamente 2 meses em uma área da fazenda.</p> <p>Existem duas tribos indígenas em áreas que fazem divisa com as terras da fazenda, no entanto, não há nenhum tipo de confronto ou disposto com os povos indígenas.</p>

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.3	<p>A empresa possui procedimento para Comunicação Socioambiental PO-0388 - v1. Os canais de comunicação são disponíveis na internet através do "Fale Conosco", telefones com o disque denúncia (0800-647-0004) e e-mail (comite.etica@amaggi.com.br). A divulgação ocorre internamente através de integração e murais e externamente através de placas dispostas próximas a estradas e rodovias nas guaritas da fazenda.</p> <p>As reclamações e queixas recebidas são tratadas conforme descrito no Procedimento para Comunicação Externa e Interna.</p>
	3.4	<p>Oportunidade de emprego divulgada para as comunidades locais, a divulgação é realida pelo SINE (Sistema Nacional de Emprego), utilizando murais e "boca a boca" entre os funcionários.</p> <p>Colaboração com programa de treinamento implantado, evidenciado a participação da empresa em programa de ações e doações para a população local, feito pelo Grupo André Maggi, descrito no Relatório de Sustentabilidade da empresa, abrangendo as fazendas Multisite, como reforma e doação de bens e serviços para escola municipal local. Também atividades de pequeno porte, como compras de insumos, peças, uso de empresas locais, próximas as fazendas são realizadas.</p>
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	<p>Foi realizada a identificação de aspectos sociais e ambientais, a avaliação é realizada por uma equipe técnica interna experiente e capacitada para tal função.</p> <p>Os aspectos e impactos levantados pela matriz de controle estão sendo mitigados e controlados, conforme evidenciado na planilha de Indicadores Socioambientais - Fazendas 2019. Existe resumo das avaliações social e ambiental.</p>
	4.2	<p>Não há queima de restos de cultura, vegetação e resíduos de qualquer natureza.</p> <p>Armazenagem e descarte de resíduos adequados, foi verificado na fazenda iniciativas para segregação dos resíduos recicláveis e apresentado notas de venda dos recicláveis. As iniciativas de reciclagem se estendem para vila dos funcionários com 434 casas.</p> <p>Existe plano de gestão de resíduos disponpivel na fazenda.</p>
	4.3	<p>O registro do consumo de combustíveis fósseis estava disponível, conforme demonstrado na planilha, houve redução no consumo dos combustível utilizado.</p> <p>Os teores de matéria orgânica do solo são monitorados através das análises de solo anuais.</p> <p>Evidenciado oportunidades de aumentar o sequestro de carbono durante a visita aos locais de produção como a conservação de áreas nativa em área de reserva legal, assim como áreas de APP, matas isoladas remanescentes e reflorestamento, além de utilizarem técnicas como o plantio direto e a rotação de culturas.</p>

	4.4	Evidenciado através de mapas e fotos via satélites que as áreas de soja já são utilizadas para agricultura antes de maio de 2009, não havendo conversão de florestas nativas e áreas com vegetação regenerada.
	4.5	Existem mapas com a vegetação nativa, as áreas de produção e os cursos de água. A empresa possui uma política ambiental descrita e de acordo com o código florestal para atendimento do CAR. Também foi evidenciado através de visitas na propriedade e imagens de satélite que há conservação das áreas de interesse ambientais existentes. Foi informado na fazenda, que é realizado o monitoramento periódico das áreas com vegetação nativa (APP e RL) e está sendo elaborado estudo para implantação do monitoramento da vida silvestre. A fazenda possui quase 50 % da área com vegetação nativa. Não é praticada a caça na propriedade.
	5.1	Existem boas práticas agrícolas implementadas na fazenda auditada, não é realizado descarte de efluentes em cursos de água. Evidenciado através de práticas de controle de erosão como plantio direto, curvas de nível, local para armazenamento correto de fertilizantes, defensivos agrícolas, demais resíduos contaminantes e análises de água subterrânea para monitoramento da água usada para consumo humano. Nenhuma evidência de contaminação de água foi encontrada, verificado através de análise de água. Não há irrigação na unidade de produção.
	5.2	Está mapeado os cursos de água e não há áreas de preservação permanente a serem recuperadas na fazenda. Não evidenciado a presença de zonas úmidas naturais presentes na área de produção, durante a inspeção e através de mapas.
	5.3	São usadas técnicas adequadas para melhorar a qualidade do solo, evidenciado práticas para melhorar a qualidade solo como: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização balanceada e manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto. Técnicas de controle de erosão estão implantadas.
	5.4	Há um plano para manejo integrado de cultivo (MIC) documentado e implantado, o plano MIC_AMAGGI_agro visa o uso controlado e necessário de defensivos agrícolas, além do uso da variedade OGM como a Intacta. Há a restrição do uso de produtos proibidos. Apenas produtos originais e registrados são utilizados.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.5	Os registros de aplicação de agroquímicos estavam disponíveis, contendo as informações necessárias. As embalagens vazias de defensivos agrícolas são lavadas e descartadas corretamente, após a tríple lavagem e devolvidos para empresas devidamente credenciadas para tal fim. O transporte de produtos é realizado internamente do armazém até o campo para aplicação e externamente o produto vem das revendas para a fazenda. O armazenamento segue as recomendações da NR 31. Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas.
	5.6	Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções Convenções de Estocolmo e Roterdã. Não evidenciado o uso do ingrediente ativo Paraquat nas áreas de cultivo de soja, através de verificação de registros de aplicação, produtos armazenados no depósito de defensivos agrícolas e entrevistas com o responsável pelas recomendações agrícolas.
	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico a nível experimental, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela unidade. O sistema utilizado é todo informatizado, utilizando Tablets como ferramenta de apoio, seguindo a Ficha de Vistoria, onde o resultado é a base para a recomendação agronômica, lincada com a Ordem de Serviço e Recomendação Agronômica, efetuando o registro no Relatório Operacional. Os produtos utilizados são registrados para a cultura da soja.
	5.8	Explicado verbalmente que em caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras a empresa entrará em contato com a Fundação Mato Grosso, que é uma instituição de pesquisa reconhecida nacionalmente e parceira da unidade de produção. Também há folders para verificação de novas pragas como o caso do caruru, que se constatado será informado a fundação, pois se trata de uma nova praga.
	5.9	Procedimentos para aplicação de agroquímicos documentados e implantados, possuem indicação das condições mínimas necessárias para aplicação, e as condições reais no momento da aplicação. Durante a avaliação de campo e registros de aplicação amostrados, observou-se que a aplicação aérea é realizada respeitando os limites de distância das áreas povoadas com distância superior a 500m. Não há áreas de produção dentro de um raio de 30 metros de áreas povoadas e corpos de água.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	A organização faz comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização, sendo está a primeira auditoria para certificação do produto físico.
	2.1	
	2.2	
	2.3	
	2.4	

4.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	<p>O grupo é dirigido por pessoa central, definido pela alta direção que o responsável pela gestão do grupo é a Gerencia Socioambiental. O gerente tem capacidades e recursos para dirigir o grupo, pois responde diretamente para a alta direção e é o responsável por cumprir com obrigações legais pertinentes da organização. O gerente do grupo possui conhecimento e cumpre o Padrão RTRS.</p> <p>Foi apresentada política abordando o compromisso da organização com os requisitos do padrão RTRS.</p> <p>O Gerente possui autoridade para determinar as ações corretivas necessárias e retirar membros do grupo.</p> <p>O grupo possui 2 unidades de produção, ambas passaram por uma auditoria interna, atestando a conformidade com os requisitos do grupo para garantir a entrada e permanência no grupo. Também há um procedimento descrito para a inclusão de novos membros, passando pelo mesmo monitoramento interno. As unidades encontram-se no mesmo estado e na mesma região ecológica compreendida pela transição Cerrado e Amazônica.</p> <p>Houve remoção (Fazenda Tucunaré) de um membro do grupo em comparação ao ano anterior de auditoria, por questões comerciais.</p> <p>A fazenda produz soja Não-GM na fazenda, mas optou por certificar somente a soja GMO. Os requisitos RTRS EU RED estão sendo atendidos.</p>
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos de controle internos estão descritos e são aplicados para a escala e complexidade da organização grupal. Os registro de repasse de informação para os membros do grupo é feito através de treinamentos e sistemas internos.
3. Controle e monitoramento do membro/área	<p>O programa de auditorias internas para os membros do grupo está presente no Manual da Gestão Socioambiental Maggi, ambas as fazendas passaram por auditoria interna em 2018.</p> <p>A frequência de auditorias internas é baseada na análises de riscos para os membros do sistema Multisite.</p> <p>As auditorias realizadas em 2018, tiveram planos de ação corretivas e ações corretivas e são acompanhadas em sistema eletrônico Softexpert - módulo auditoria, dentro de um prazo estabelecido.</p> <p>Não foi evidenciada a necessidade de auditorias internas adicionais, de acordo com a análise de risco apresentada pela empresa.</p>
4. Manutenção de registros	Os registros estão disponíveis desde o início da certificação.
5. Cadeia de Custódia	<p>A organização faz comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. Até o momento não houve a comercialização de soja física.</p> <p>A empresa possui os volumes comercializados via plataforma.</p>

4.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
------------------------	----------	-----------------------

1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	Os dados de rendimentos, uso de consumo de eletrecidade, fertilizantes, pesticida e combustível estão registrados. As emissões do cultivo foram corretamente calculadas pela Amaggi, os cálculos estão disponíveis na planilha em excel.
	1.2	Não houve mudança de uso da terra após 2008, mapas e imagens de satélites extraídas do google earth que as áreas de soja já eram utilizadas para agricultura antes de Janeiro 2008.
	1.3	A Amaggi não mantém o controle de transporte ficando a cargo do próximo operador econômico.
	1.4	Até o momento não houve transação, mas os dados estão disponíveis no documento em excel Planilha Cálculos de Emissões_Tanguro e Itamarati.
2. Uso do solo	2.1	As áreas de soja já eram utilizadas para agricultura antes de Janeiro 2008.
	2.2	
	2.3	
3 - Informação de comunicação	3.1	Além de RTRS, ambas as fazendas são certificadas Proterra e a fazenda Tanguro, está certificada ISO 14001 e a Fazenda Itamarati é certificada BCI.

4.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	NA
Testando Identidade Não-OGM	NA
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	NA
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	NA

4.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	NA
Cumprimento do indicador	NA
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	NA

4.7 Proposta de certificação

4.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
---	---



A organização **NÃO ESTÁ CONFORME** com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

4.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	Junho de 2020
Data da decisão de certificação:	04/07/2019

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Tanguro	Querência - MT	12°52'30,76" S	52°23'31,88" O	80.836,00	15.354,00	52.391,00
Fazenda Itamarati	Campo Novo do Parecis - MT	14°19'5.35" S	57°57'25.84" O	104.152,00	20.341,00	62.821,00